

FACULDADE CENECISTA DE BENTO GONÇALVES
CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE

PROCESSO SELETIVO 2010/03

MATÉRIAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 20
Literatura Brasileira	01 a 10
Redação	
Matemática	01 a 20

INSTRUÇÕES

- ◆ Verifique se este caderno contém 04 (quatro) provas (Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Redação e Matemática). Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo, não serão aceitas reclamações posteriores;
- ◆ Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta que você considera certa. Para cada questão existe apenas uma resposta certa;
- ◆ Marque a resposta certa (a, b, c, d ou e) ***DIRETAMENTE NA GRADE DE RESPOSTAS;***
- ◆ Assinale a resposta que você considera certa, preenchendo todo o quadrado, na Grade de Respostas;
- ◆ Use caneta preta ou azul, se errar solicite ao fiscal da sala outra grade de respostas;
- ◆ Escreva na grade de respostas seu nome e número de inscrição.

ATENÇÃO

- ◆ O candidato poderá iniciar a prova por onde mais lhe convier;
- ◆ O candidato disporá de 3 (três) horas para realização das provas;
- ◆ O candidato que optou para a utilização da redação do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), disporá de 2 horas para realização das provas;
- ◆ Não será permitida a saída de candidatos antes de completar 1 (uma) hora de prova;
- ◆ O candidato deverá devolver a grade de respostas ao fiscal da sala;
- ◆ Não é permitida qualquer comunicação entre os candidatos.

CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE
PROCESSO SELETIVO 2010/3

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

► As questões de 1 a 5 relacionam-se com o texto abaixo. Leia atentamente o texto.

O DESPERTAR DA AMBIÇÃO

1. Até não muito tempo atrás, apontar alguém como ambicioso era quase uma ofensa no
2. Brasil. A palavra era praticamente um pecado. A má impressão nasceu da confusão que as pessoas
3. fazem com a ganância – sentimento que faz o indivíduo passar por cima de tudo e de todos. Hoje,
4. porém, a ambição está sendo redimida e seu verdadeiro significado resgatado. [...] É uma palavra
5. positiva, que define as pessoas determinadas. É o combustível daqueles que vão atrás de desejos
6. pessoais e profissionais e querem crescer. Dos que sabem planejar, impor metas e trabalhar por
7. cada uma delas. [...]

8. Não há consenso entre os especialistas sobre em que medida a ambição está dentro de todos.
9. Para uns, a educação é a maior influência. Para outros, é um sentimento inerente ao ser humano e
10. depende apenas de autoconhecimento para vir à tona. No meio da dúvida, a única certeza é que
11. quem opta por ficar sem enfrentar desafios acaba jogado de um lado para o outro, sem tomar as
12. rédeas da própria vida. E aí é mais cômodo culpar o destino, a sorte, pelas mazelas.

13. “quem pensa assim desconsidera que os vencedores estudaram muito, foram atrás, deram a
14. cara para bater”, diz a psicóloga Maria de Lurdes Damião. O ambicioso incomoda, antes de mais
15. nada, aos acomodados, que, em vez de se mexer, preferem criticar.

16. Estabelecer metas

17. E como despertar a ambição? “Com metas e autoconhecimento”, diz a psicóloga Ana Maria
18. Rossi. Vale lançar mão de todas as alternativas disponíveis: orientação profissional, terapias e a
19. compreensão de que a vida se constrói aos poucos, constantemente, com dedicação e ética. Junto
20. com o desempenho profissional, as metas pessoais são igualmente importantes. Projetos a dois,
21. constituir família, viagens, tudo deve ser planejado em equilíbrio com a carreira, para depois não
22. olhar para trás e perceber que coisas essenciais se perderam no caminho [...]

23. O corpo é um poderoso espelho, que consegue refletir com exatidão uma pessoa ambiciosa.
24. O olhar é concentrado. A postura é confiante. A imagem é produzida, em especial, no ambiente
25. de trabalho. Mas sem excessos, sem tentar chamar a atenção.

26. “O ambicioso tem claro para si os pontos que o colocarão em evidência. Por isso, a pessoa
27. investe, ainda, na maneira de se comunicar. Demonstra interesse em aprender, é observador,
28. criativo, flexível, realista, focado, argumenta com educação (e firmeza) e evita as fofocas de
29. corredor, além de apresentar um trabalho acima das expectativas. [...]

30. A nova geração deve enterrar de vez as dúvidas que porventura ainda restem sobre os
31.benefícios de ser ambicioso e apagar a autoimagem derrotista cultivada pelos brasileiros ao
32.longo de sua história. [...]

FRUTUOSO, Suzane G. *ISTO É*. 17 de fevereiro de 2010 (Texto adaptado)

-
1. “É o combustível daqueles que vão atrás de desejos pessoais e profissionais e querem crescer.” (linhas 5-6). No texto, essa frase diz respeito somente:
- (a) à ambição.
 - (b) à ganância.
 - (c) ao pecado.
 - (d) ao sentimento.
 - (e) ao poder.
-
2. “[...] quem opta por ficar sem enfrentar desafios acaba jogado de um lado para o outro, sem tomar as rédeas da própria vida.” (linhas 11-12). A expressão sublinhada nessa frase **não** significa:
- (a) acomodar-se no ponto em que está.
 - (b) deixar passar oportunidades trabalhosas.
 - (c) empenhar-se em vencer obstáculos.
 - (d) evitar lutar por situações melhores.
 - (e) todas as alternativas estão corretas.
-
3. “Vale lançar mão de todas as alternativas disponíveis.” (linha 18) *As alternativas disponíveis* a que a frase se refere são importantes para:
- (a) ajudar a afastar os incompetentes.
 - (b) despertar a ganância das pessoas.
 - (c) impedir que os outros cheguem primeiro.
 - (d) reforçar as qualidades do ambicioso.
 - (e) evitar a ambição das pessoas.
-
4. “[...] a vida se constrói aos poucos, constantemente, com dedicação e ética.” (linha 19) Entre os aspectos da luta pela vida sugeridos nessa frase, **não** está:
- (a) a honestidade.
 - (b) a persistência.
 - (c) o destemor.
 - (d) o empenho.
 - (e) a ambição.
-
5. “O corpo é um poderoso espelho, que consegue refletir com exatidão uma pessoa ambiciosa.” (linhas 23) Nessa frase, valoriza-se, da pessoa ambiciosa, principalmente:
- (a) a aparência.
 - (b) a coragem.
 - (c) a elegância.
 - (d) a saúde.
 - (e) a honestidade.
-

6. Leia o texto:

Dois camaradas se encontram quando estão passeando com seus cachorros na rua:
Um deles, muito convencido, diz:
- O meu cachorro consegue ler!
- O outro, mais convencido ainda:
- Eu já sabia. O meu cachorro me contou!

Amir Mattos

É **incorreto** dizer que, o texto, fala sobre:

- (a) A vaidade dos cachorros;
- (b) Para os donos os cachorros leem e falam;
- (c) Os dois homens são convencidos;
- (d) Um homem e o seu amigo;
- (e) Dois cachorros considerados inteligentes.

7. Leia a tira.



Os espaços da frase devem ser preenchidos, respectivamente, com:

- (a) de que..... a Por que.... Porque
- (b) que.... a Porque Porque
- (c) de que... a ... Por quê ... Por que
- (d) que à ... Por que Por quê
- (e) de que à Por quê Porque

8. Observe às seguintes expressões abaixo e responda às questões 8 e 9:

(1) “Divagar e sempre.”

www.ditados.com.br/autor.asp?autor=Millor

(2) “Devagar e sempre”

Expressão popular

No contexto (1), Millôr Fernandes convida o leitor à:

- (a) cautela.
- (b) fantasia.
- (c) incoerência.
- (d) inconstância.
- (e) indecisão.

9. As palavras **divagar** e **devagar**, nos contextos (1) e (2), respectivamente,

- (a) verbo e advérbio.
- (b) advérbio e verbo.
- (c) verbo e verbo.
- (d) verbo e adjetivo.
- (e) adjetivo e verbo.

10. Com base no ditado popular: **“Quem com ferro fere, com ferro será ferido.”** Responda a questão:

Este ditado popular fala sobre:

- (a) Amizade fiel;
- (b) Homem trabalhador;
- (c) Aqui se faz, aqui se paga;
- (d) O ferro quebrou;
- (e) O ferreiro se machucou.

11. Assinale a afirmação que **não** condiz com as ideias expressas nos quadrinhos.



- (a) Nas falas do 1º quadrinho, constata-se juízos de valor.
- (b) No 2º quadrinho, há uma pergunta retórica, isto é, aquela que não espera uma resposta.
- (c) Ainda no 2º quadrinho, trabalha-se com uma ideia subentendida: um aristocrata e um bárbaro não podem ocupar o mesmo recinto.
- (d) A resposta de Hagar no 3º quadrinho pode ser vista assim: tanto uma ironia quanto ao impedimento de duas pessoas antagônicas ocuparem o mesmo espaço, quanto uma ironia(mais sutil) de que ser aristocrata (ou ter sangue azul) é algo contagioso.
- (e) Fica claro, que por desconhecer o significado das expressões “aristocrata” e “sangue azul”, hagar no último quadrinho utiliza-se de um subterfúgio.

12. Leia:

No escritório

“Eu ... posso não vir trabalhar amanhã?” Pergunta o empregado de uma firma a seus chefe.
“... Minha mulher está fazendo muita questão para que eu fique em casa para ajuda-la num faxinão que está querendo fazer!...”

“Nem pensar!”, responde o chefe. “Com todo serviço que temos aqui pra dar conta, nem pensar!”

“O ... senhor está querendo me dizer que a resposta é... não?”

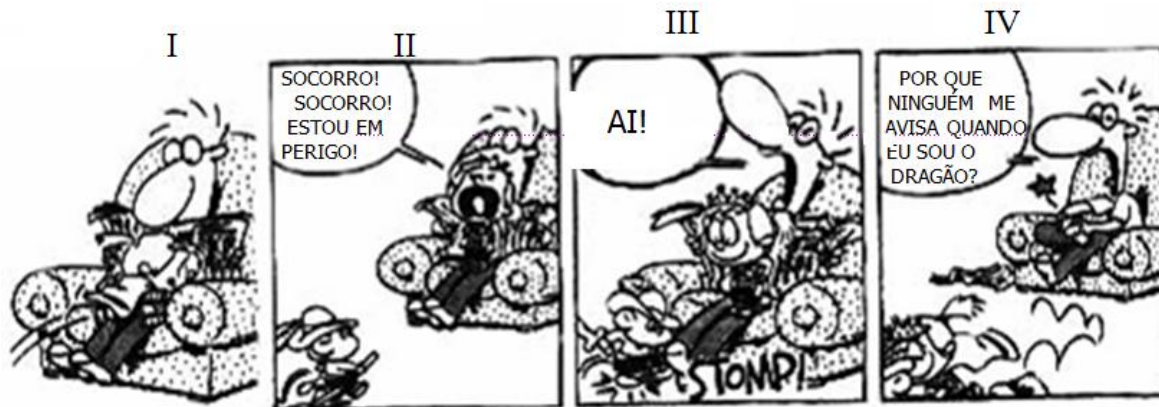
“Exatamente isso!”

Millôr Fernandes (com adaptações)

O texto recorre ao recurso das reticências para:

- (a) reforçar as expressões trabalhadas.
- (b) indicar as falas das personagens.
- (c) indicar pausas que ocorrem na oralidade.
- (d) apresentar a importância deste recurso no texto.
- (e) indicar a submissão do funcionário à sua esposa.

13. Nesta tira de Zoe e Zezé:



É **falso** afirmar que no quadrinho

- (a) IV, é indeterminado o sujeito do verbo avisar, cujo objeto indireto é o pronome me.
- (b) II, classifica-se a expressão Socorro! Como frase nominal exclamativa.
- (c) III, a interjeição Ai! É também considerada uma frase nominal exclamativa.
- (d) IV, a oração “quando sou o dragão” funciona como objeto direto do verbo avisar.
- (e) todas as alternativas estão corretas.

14. Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas:

I. Ela escreve muito _____ .

II. _____ ouviu o sinal, levantou-se.

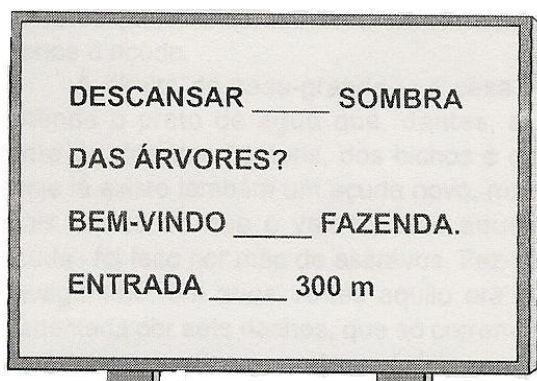
- (a) mal - Mal
- (b) mal – Mau
- (c) mau – Mal
- (d) mau – Mau.
- (e) n.d.a

15. Considere a oração: “A rua onde moro é **cheia de árvores**”.

A expressão destacada pode ser substituída pelo adjetivo:

- (a) Arvorizada;
- (b) Arvoreada;
- (c) Urbanizada;
- (d) Arborizada;
- (e) Arboreada

16. Na estrada cheia de sol, um convite:



Para completar o cartaz corretamente, a sequência é:

- (a) A – À - A
- (b) A – À – À
- (c) À – A – À
- (d) À – À – A
- (e) À – À – À

17. Levando em consideração a norma padrão da língua escrita, a frase do anúncio publicitário abaixo apresenta:



- (a) erro de regência verbal.
- (b) desvios quanto ao uso da acentuação.
- (c) inadequações quanto à ortografia.
- (d) erro de concordância nominal.
- (e) desvios quanto à concordância verbal.

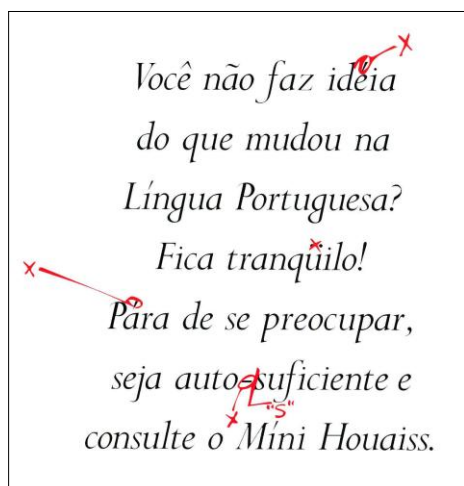
18. Leia:

- Dona Francisca, onde você vai tão apressada?
- Tenho um filho pequeno, *vou levar ele na escola*:

No diálogo, constata-se a linguagem coloquial. A expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, pela forma culta:

- (a) vou levar ele a escola.
- (b) vou levar-lhe à escola.
- (c) vou levá-lo à escola.
- (d) vou levar-lhe a escola.
- (e) vou levar pra escola.

19. Leia o texto e responda:



(NOVA Escola. São Paulo)

O texto faz parte da propaganda de um dicionário de língua portuguesa. Sobre as marcas de correção presentes no texto, assinale a alternativa correta.

- (a) Trata-se de retificações, no plano semântico, das palavras do léxico brasileiro.
- (b) Referem-se às alterações ortográficas na língua portuguesa.
- (c) São correções necessárias para a modificação da pronúncia dessas palavras.
- (d) São parte das mudanças sintáticas que deverão ocorrer em breve no Português.
- (e) Configuram sugestões de correção para que o texto se torne mais coeso.

20. Leia o poema de Roseana Murray:

*"Procura-se algum lugar no planeta
onde a vida seja sempre uma festa
onde o homem não mate
nem bicho nem homem
e deixe em paz as árvores da floresta."*

De acordo com os versos:

- (a) O homem sempre deixa em paz as árvores da floresta;
- (b) O homem não é bicho que mata;
- (c) A vida é sempre uma festa em qualquer lugar do planeta.
- (d) Em muitos lugares, o homem destrói a natureza e provoca mortes;
- (e) Existe um lugar no planeta onde o homem, os bichos e as florestas vivem em harmonia.

FACULDADE CENECISTA DE BENTO GONÇALVES
CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE
PROCESSO SELETIVO 2010/03

PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

-
1. Na cena em que Chico Bento procura o responsável para receber as passagens de trem fornecidas pelo governo aos sertanejos migrantes, ocorre:
- (a) O homem comove-se com a situação do sertanejo e entrega-lhe as passagens.
 - (b) O responsável pelas passagens confessa que cedeu 50 passagens a Matias Paroara e que, no momento, não há passagens disponíveis.
 - (c) O homem comove-se com a situação de Chico Bento, mas não lhe entrega as passagens.
 - (d) O homem ignora o pedido do sertanejo sem justificar para sua atitude.
 - (e) O homem fornece-lhe as passagens, mas cobra-as do sertanejo.

-
2. A atitude do homem responsável pela entrega das passagens revela que:
- (a) Embora haja o interesse governamental em auxiliar nos momentos de crise, a cobiça do ser humano impede que a ajuda chegue aos necessitados.
 - (b) A corrupção não poupa os necessitados.
 - (c) As pessoas são insensíveis aos dramas humanos.
 - (d) As pessoas sensibilizam-se com o sofrimento alheio, no entanto, torna-se difícil distinguir entre quem mais necessita da ajuda.
 - (e) Não há drama que demova a insensibilidade humana.

-
3. O sentimento que envolve Naziazeno Barbosa, protagonista de *Os Ratos* de Dyonélio Machado, no dia em que busca incessantemente o dinheiro para saldar a dívida com o leiteiro é de:
- (a) paz
 - (b) tranquilidade
 - (c) raiva
 - (d) angústia
 - (e) confiança

-
4. A passagem abaixo mostra que a relação entre os seres humanos e os animais dá-se de modo:
- “— Olha a Rendeira!

E apontava para uma vaca pintada de preto e branco, que, magra e quieta à beira da estrada, parecia esperar a família fugitiva para uma derradeira despedida.

Cordulina começou a chorar; o próprio Chico Bento passou rapidamente a manga pelo rosto.

A Rendeira fitou em todos os seus grandes olhos dolorosos, donde escorria uma lista clara sobre o focinho escuro, como um caminho de lágrimas.”

(QUEIROZ, Rachel. *O Quinze*. São Paulo: Siciliano, 2000, p.36)

- (a) Distante, apenas destacando que o homem serve-se dos animais para o trabalho e a sobrevivência.
- (b) Distante, pois os animais não manifestam sentimentos.
- (c) Próximo e recíproco, quase familiar, tendo em vista as necessidades já suportadas e as circunstâncias que obrigam o afastamento.
- (d) Familiar, como se a Rendeira fizesse parte da família de Chico Bento.
- (e) Recíproco, com os animais em papel destacado na narrativa.

-
5. O núcleo da narrativa de *Os Ratos*, de Dyonélio Machado, constitui-se:
- (a) Pela procura de dinheiro por Naziazeno para saldar a dívida com o leiteiro.
 - (b) Pela preocupação de Adelaide para ajudar o marido a conseguir a quantia da dívida.
 - (c) Pelos desencontros de Naziazeno ao procurar alternativas para saldar sua dívida.
 - (d) Pela postura decidida do leiteiro de não aumentar o prazo estipulado para o recebimento da dívida.
 - (e) Pelo desfecho feliz da narrativa.
-
6. Na narrativa de *O Quinze*, de Rachel de Queiroz, o problema da seca no Nordeste do Brasil é abordado:
- (a) de modo unilateral, mostrando apenas as dificuldades vividas por Chico Bento e sua família ao migrarem em direção à cidade.
 - (b) de modo unilateral, destacando apenas os percalços pelos quais o fazendeiro Vicente vê-se obrigado a passar.
 - (c) de modo bilateral, apresentando as dificuldades e misérias sofridas pelo vaqueiro Chico Bento e sua família ao migrarem à cidade, e os percalços enfrentados por Vicente, fazendeiro que resiste no trato com o gado.
 - (d) de modo bilateral, apresentando as dificuldades do vaqueiro Chico Bento e do fazendeiro Vicente, enfatizando o sofrimento do segundo.
 - (e) de modo bilateral, apresentando as dificuldades do vaqueiro Chico Bento e do fazendeiro Vicente, enfatizando o sofrimento do primeiro.
-
7. Os espaços por onde Naziazeno Barbosa, personagem central de *Os Ratos*, de Dyonélio Machado, transita, mostram que:
- (a) os espaços sociais determinam o comportamento das pessoas.
 - (b) as pessoas modificam-se nos espaços em que vivem.
 - (c) as pessoas sentem-se influenciadas e alteram seu comportamento, dependendo do espaço em que estão inseridas.
 - (d) os costumes das pessoas sempre são alterados no contato com os outros.
 - (e) as relações sociais são modificadas constantemente nos espaços exclusivos da sociedade.
-
8. A trama de *Os Ratos*, de Dyonélio Machado, revela que:
- (a) as relações humanas são superiores às relações financeiras.
 - (b) a relação entre as pessoas não sofre interferência do dinheiro.
 - (c) o dinheiro determina o modo como as pessoas relacionam-se em sociedade.
 - (d) a força do dinheiro modifica as relações humanas.
 - (e) a força do dinheiro interfere nas relações entre as pessoas na sociedade.
-
9. A interpretação mais coerente para o título *Os Ratos*, de Dyonélio Machado, seria:
- (a) Os ratos representam a sujeira que envolve os seres humanos.
 - (b) Os ratos representam a solidão de Naziazeno na procura pelo dinheiro.
 - (c) Os ratos são representativos da ala humilde que sofre entre os dejetos alheios.
 - (d) Os ratos materializam-se nos sonhos de Naziazeno, depois de ele conseguir o dinheiro para pagar o leiteiro e representam o medo e a angústia do personagem de ver “roído” o bem-estar de sua família.
 - (e) Os ratos simbolizam a opressão vivida diariamente pelas pessoas que sofrem com a falta de recursos para saldar suas dívidas.
-

10. A partir do trecho abaixo, só não é correto afirmar que:

“[Conceição] Chegara até a se arriscar em leituras socialistas, e justamente dessas leituras é que lhe saíam as piores das tais *idéias*, estranhas à avó”.

(QUEIROZ, Rachel de. O Quinze. São Paulo: Siciliano, 1993, p.10)

- (a) Conceição era uma moça diferente das que viviam em sua época.
- (b) a leitura de obras socialistas auxiliou a despertar na personagem a solidariedade com os mais necessitados.
- (c) a leitura das obras socialistas fez com que Conceição pensasse diferente sobre o casamento.
- (d) a avó não compreendia as idéias de Conceição, pois eram diferentes do modelo sob o qual ela fora criada.
- (e) a avó estranhava o fato de a neta não querer casar e julgava que a moça poderia estar sendo influenciada pelas leituras.

FACULDADE CENECISTA DE BENTO GONÇALVES
CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE
PROCESSO SELETIVO 2009/02

REDAÇÃO

TEMAS E INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

Seguem-se dois temas, os quais você deverá ler e analisar. Selecione um deles para a criação de um **texto dissertativo**.

No final proceda a uma tentativa de revisão, considerando: **legibilidade, coerência de argumentos, coesão textual, adequação linguística, originalidade e ortografia**.

Ocupe no mínimo 20 linhas e, no máximo, 30 linhas da folha reservada à produção de seu texto e utilize a página 13 apenas como rascunho.

PROPOSTA I

O EXERCÍCIO DA MEDICINA E A VALORIZAÇÃO EXCESSIVA DA APARÊNCIA

TRECHO DO JURAMENTO HIPOCRÁTICO

Eu juro por Apolo médico, Esculápio, Hígia e Panaceia, e tomo por testemunhas todos os deuses, que cumprirei este juramento com o máximo de minhas forças e minha inteligência. (...)

Adotarei os regimes para o bem dos doentes, de acordo com todas as minhas forças e com o melhor de minha inteligência, nunca para prejudicar ou fazer mal a ninguém. (...)

Prometo que, ao exercer a parte de tratar, me mostrarei sempre fiel aos preceitos da honestidade, da caridade e da ciência.



METRONEWS, 15/09/2008



Folha de S. Paulo, 23/08/2008

Após a leitura do fragmento abaixo, elabore um texto em que estejam presentes reflexões sobre a temática;

VIVER É VENCER OBSTÁCULOS

FOLHAS SECAS

Autor desconhecido

Problemas são como as folhas de uma árvore imensa que sempre vão cair, de uma maneira ou outra, num ciclo sem fim, o que muda é a forma como recolhemos essas folhas, ou como tratamos os problemas, pois muitas vezes deixamos acumular-se pelo chão, sem dar importância devida para o monte que vai se formando, e quando vemos, as folhas já tomaram conta do chão, dos cantos, frestas e até dos quintais vizinhos.

Junte as folhas diariamente, cate seus problemas e resolva-os, removendo o que não serve mais, separando o que é mais importante e o que não é. Folhas secas podem ser queimadas rapidamente, assim como os problemas pequenos, a que muitas vezes damos importância demais, aumentando-os sem ao menos pensar em uma solução, paralisados pelo medo.

<http://www.somostodosum.ig.com.br> (texto adaptado)

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE
FACULDADE CENECISTA DE BENTO GONÇALVES
PROCESSO SELETIVO 2010/3

MATEMÁTICA

1. Um automóvel já percorreu $\frac{4}{5}$ da distância entre duas cidades. Resta ainda percorrer 60 km. Qual é a distância entre essas cidades?

- (a) 100
- (b) 120
- (c) 140
- (d) 200
- (e) 300

2. Vários exercícios de um concurso foram conferidos por dois candidatos: Júlio e Afonso. Júlio conferiu $\frac{4}{9}$ dos exercícios e Afonso, os 50 restantes. Quantos foram os exercícios conferidos por Júlio?

- (a) 40
- (b) 50
- (c) 68
- (d) 72
- (e) 76

3. Em relação à questão 2, quantos foram os exercícios conferidos por Afonso?

- (a) 40
- (b) 50
- (c) 68
- (d) 72
- (e) 76

4. Se $2x^2 - x^2 = 25$, então x^2 é igual a:

- (a) 1
- (b) 0
- (c) 10
- (d) 25
- (e) $\frac{1}{5}$

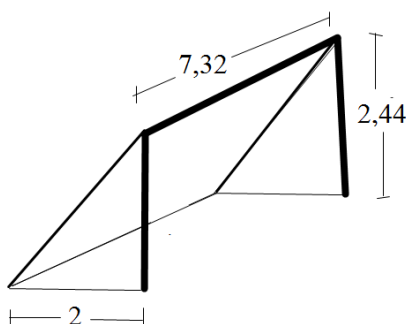
5. Se na chave em que o Brasil joga a COPA DO MUNDO DA ÁFRICA 2010 existissem 6 times ao invés de 4, qual seria o total de partidas a serem jogadas na 1ª fase?

- (a) 5
- (b) 8
- (c) 15
- (d) 20
- (e) 25

6. Quantos números de 2 algarismos distintos podemos formar usando os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5?

- (a) 5
- (b) 10
- (c) 15
- (d) 20
- (e) 25

7. As dimensões a seguir se referem à goleira oficial dos jogos da copa do mundo, considerando todas as linhas retas, qual é o volume interno aproximado, em m³, da goleira onde a JABULANI adora entrar?



- (a) 17,9
- (b) 16,5
- (c) 14,6
- (d) 13,5
- (e) 11,6

8. “Mas que frio faz na serra gaúcha”. A relação entre as escalas térmicas Celsius e Fahrenheit é dada por $\frac{C}{5} + \frac{F - 32}{9}$, onde C representa a escala Celsius e F a Fahrenheit. Qual a temperatura onde as duas escalas possuem o mesmo valor numérico?

- (a) -30
- (b) -40
- (c) -50
- (d) 30
- (e) 40

9. Um produtor rural informa-se quanto à aplicação de um fungicida em seu parreiral e a receita foi a seguinte: misturar 8 L do produto para a aplicação no 1º dia, 4 L no segundo dia, 2 L no 3º dia e assim sucessivamente. Pergunta-se: qual o volume total, em L, do produto caso o produtor tivesse que utilizar esse método de aplicação por muitos e muitos dias consecutivos?

- (a) 8
- (b) 16
- (c) 32
- (d) 64
- (e) 128

10. Um paciente precisou de um caro medicamento e verificou-se o mesmo teve três aumentos anuais de 1%, 2% e 3% respectivamente. Que taxa única aproximada substituiria esse aumento?

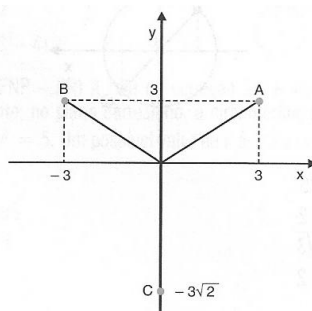
- (a) 4,09
- (b) 5,08
- (c) 6,00
- (d) 6,02
- (e) 6,11

11. Quero repartir o número 380 em parcelas que são inversamente proporcionais aos números 2, 5 e 4, respectivamente. Essas parcelas são?

- (a) 150, 80 e 120
- (b) 80, 150 e 120
- (c) 120, 150 e 80
- (d) 200, 80, 100
- (e) 60, 180 e 140

12. A equação geral da circunferência com centro na origem e que passa pelos pontos A, B, e C, representada pelo gráfico abaixo é

- (a) $x^2 + y^2 = 18$
- (b) $x^2 + y^2 = 20$
- (c) $x^2 + y^2 = 22$
- (d) $x^2 + y^2 = 24$
- (e) $x^2 + y^2 = 26$



13. A matriz inversa da matriz $A = \begin{vmatrix} 5 & 8 \\ 2 & 3 \end{vmatrix}$ é:

- (a) $\begin{vmatrix} 5 & 8 \\ 2 & 3 \end{vmatrix}$ (b) $\begin{vmatrix} 5 & 8 \\ 1 & 3 \end{vmatrix}$ (c) $\begin{vmatrix} 1 & 8 \\ 2 & 3 \end{vmatrix}$ (d) $\begin{vmatrix} 3 & 8 \\ 2 & 5 \end{vmatrix}$ (e) $\begin{vmatrix} 5 & 8 \\ 2 & 1 \end{vmatrix}$

14. O quadrado de um número diminuído de seu quádruplo é igual a 12. Qual é esse número?

- (a) -2 ou 6
(b) 2 ou -6
(c) 1 ou 3
(d) 3 ou 2
(e) 3 ou 4

15. A equação $\frac{1}{x} + 1 = 0$:

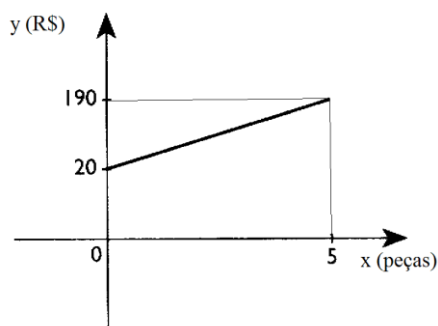
- (a) Tem apenas uma raiz real;
(b) Tem duas raízes reais;
(c) Não tem raiz real;
(d) Admite 4 como raiz;
(e) Admite 5 como raiz;

16. Uma nutricionista deseja saber quantos cardápios são possíveis elaborar utilizando 3 sopas, 4 massas e 5 saladas, sabendo que utilizará 1 sopa, 2 massas e 3 saladas. O número de cardápios será de:

- (a) 90
(b) 50
(c) 180
(d) 200
(e) 220

17. O gráfico mostra como o dinheiro gasto y , na produção de artigos plásticos numa empresa, varia com a quantidade de artigos produzidos x . Assim, podemos afirmar que:

- (a) quando a empresa não produz nada, não gasta nada;
- (b) para produzir 2 peças a empresa gasta R\$ 88,00;
- (c) para produzir 1 peça a empresa gasta R\$ 23,00;
- (d) se a empresa gasta R\$ 170,00, então ela produz 5 peças;
- (e) para fabricar a terceira peça, a empresa gasta menos do que para fabricar a quinta peça



18. Uma enfermeira cobra pelos seus serviços 272 reais, porém resolve devolver 15% desse valor, pois não teve maiores problemas em função das suas viagens até o domicílio, logo o preço total pelo seu serviço é de:

- (a) 312,80
- (b) 231,20
- (c) 248,00
- (d) 238,09
- (e) 245,09

19. Um produto cujo custo foi de 1.200 reais deve ser vendido com prejuízo de 15% sobre o preço de **custo**. Qual será, em reais, o preço de venda?

- (a) 1.080,00
- (b) 1.030,00
- (c) 1.050,00
- (d) 1.100,00
- (e) 1.020,00

20. O saldo de uma aplicação de R\$ 1.000,00, por 2 meses, se a taxa de juros compostos é de 2 % ao mês é de:

- (a) 1.040,40
- (b) 1.050,59
- (c) 1.120,09
- (d) 1.222,22
- (e) 1.121,12